



<https://doi.org/10.30681/real.v15.5928>

RESENHA DA OBRA *ESTUDOS DE ABORDAGEM NO ENSINO DE LÍNGUAS E FORMAÇÃO DOCENTE*

Elivaldo da Silveira ROSA (UNEMAT)¹

FREITAS, M. S.; ORTALE, F. L. (Orgs.). **Estudos de abordagem no ensino de línguas e formação docente**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. 258 p.

O conceito de abordagem sempre movimentou os contextos de ensino e aprendizagem de línguas, mais notadamente evidenciadas a partir de Cursos Livres de Idiomas em suas propagandas mercadológicas na oferta do elixir mágico e secreto de se ensinar e aprender línguas. Almeida filho (2018, p. 07) nos ensina que há um bom tempo a aprendizagem de línguas deixou de ser um processo natural do homem em sociedade e passou, ao longo da história do ensino de línguas, por um esforço incerto de sucesso.

Devido aos processos de globalização, a expansão do ensino de línguas tem sido cada vez mais recorrente no cenário brasileiro, acompanhado de pesquisas e estudos acadêmicos, mais especificamente, no campo da Linguística Aplicada (LA). Tais estudos procuram refletir acerca da complexidade, desafios e esforços reais no ensino de línguas, vislumbrando possibilidades de ações que fortaleçam a área e contribua diretamente ou indiretamente no campo educacional brasileiro. A título de exemplo, este livro cumpre seu papel em compartilhar pesquisas desenvolvidas na área da LA acerca do conceito de abordagem no ensino de línguas e formação docente.

O livro, *Estudos de Abordagem no Ensino de Línguas e Formação docente*, organizado por Mirelle da S. Freitas e Fernanda L. Ortale, pesquisadoras que se dedicam no desenvolvimento de pesquisas acerca do ensino-aprendizagem de línguas e formação docente, traz estudos empíricos realizados em diferentes contextos de ensino de línguas pautados nos estudos teóricos desenvolvidos por Antony e José Carlos P. de Almeida Filho, sobre o conceito de abordagem na concepção de um modelo teórico para o ensino-aprendizagem de línguas e, principalmente, sua relação ampla e abrangente com a formação e atuação de professores diante o seu fazer didático-pedagógico. O volume é um compilado de doze trabalhos da autoria de pesquisadores brasileiros que desenvolvem seus estudos dentro das temáticas de pesquisa sobre

¹Mestrando em Letras, na linha de pesquisa em Estudos Linguísticos, pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Brasil. E-mail: elivaldo.s.rosa@gmail.com



ensino-aprendizagem de língua estrangeira, segunda língua e português como língua estrangeira.

O exemplar inicia sua composição com o prefácio intitulado *O conceito de abordagem na formação e atuação de professores de língua(s): partitura e(m) execução*, da autoria de Nelson Viana. O autor, inicialmente, com sua grande capacidade de organização textual, aborda a relevância e o impacto do conceito de abordagem como um constructo epistêmico que permite a compreensão dos processos de ensinar, aprender e usar línguas e, principalmente, sua importância teórica para a atuação de profissionais nessa área. Nelson Viana apresenta o conceito de abordagem a partir da analogia de uma partitura musical, a saber, bem-sucedida, o que possibilita o claro entendimento àqueles que iniciam os estudos sobre o conceito. Nelson deixa claro a grande importância de uma formação teórica do profissional de ensino de línguas visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento do *eu* profissional e do fazer pedagógico.

Logo depois do prefácio temos a *Apresentação* que trata da gênese do exemplar. A proposta do livro surge a partir da “I Jornada de Ensino e Aquisição de Línguas: 50 Anos de Estudos de Abordagem: Retrospectiva Analítica de Anthony a Almeida Filho”, organizado pelo departamento de Letras Modernas da USP no ano de 2013. O evento promoveu diversas discussões, reflexões acerca do conceito de abordagem no cenário nacional. Tais discussões impulsionaram para a elaboração desse material com estudos para além dos que foram apresentados no evento. Na apresentação fica evidente a afiliação teórica dos autores que compartilham do entendimento dos estudos de Almeida Filho no que concerne o conceito de abordagem para a área de ensino e aprendizagem de línguas.

O livro conta com dois primeiros trabalhos essenciais que serve como norteadores teóricos que darão base para o entendimento do conceito de abordagem dos outros dez artigos, sendo eles sempre citados no corpo dos textos, o que é muito bom, pois não deixa a leitura redundante e cansativa. *A relevância do conceito de abordagem para a área de ensino de línguas* é o título do primeiro texto da coletânea e quem assina é José Carlos Paes de Almeida Filho. Almeida Filho aborda em seu texto a evolução do conceito de abordagem de uma forma prazerosa, isto é, ele faz uma retrospectiva narrativa de sua trajetória formativa como pesquisador, com suas inquietações no que cabe a definição e evolução do conceito de abordagem na área de ensino-aprendizagem de línguas e formação profissional. Segundo o autor, o conceito de abordagem compõe “um conceito de língua/linguagem, uma concepção de ensinar e outra de aprender língua(s) que orienta e move o *eu ensinador*, o *eu aprendedor* e o *eu de terceiros influentes*” (ALMEIDADE FILHO, 2020, p. 22). Para além da fundamentação



do conceito de abordagem, Almeida Filho conclui com dois modelos das operações globais dos processos de ensinar e aprender línguas, deixando gancho para ser aprofundado no próximo texto.

Quem assina o texto em seguida é Jucelino da Silva Sant'ana. Intitulado *Considerações sobre a operação global de ensino de línguas (OGEL) de Almeida Filho*, Sant'ana retoma o conceito de abordagem, porém já dentro do que propõe os estudos de Almeida Filho sobre o modelo teórico OGEL. O autor apresenta discussões a respeito da importância do papel da análise de abordagem, vislumbrando a reflexão e discussões de ideias que permeiam a formação e atuação profissional de professores de línguas, como também ponderações a respeito de políticas públicas de ensino e currículo.

Sob o título *Apontamentos da pesquisa nacional sobre o construto de abordagem*, as pesquisadoras Mirelle da S. Freitas e Rita de C. Barbirato, por meio da metodologia de metapesquisa, fazem um levantamento sobre o construto de abordagem no contexto nacional brasileiro por meio de uma busca bibliográfica de teses, dissertações e artigos. Os resultados do levantamento panorâmico evidenciam para a necessidade de um maior desenvolvimento teórico na área de LA acerca da temática, bem como a predominância do ensino-aprendizagem gramaticalizado de línguas. Para as autoras, é de grande importância que esses resultados cheguem à sala de aula de maneira a contribuir e amparar o professor em serviço.

A interação em sala de aula como sinalizadora da abordagem de ensino do professor de línguas é o título do próximo texto escrito por Vinício Corrias, Fernanda L. Ortale e Giliola Maggio. O estudo trata do conceito de competência interativa no ensino de línguas ligado à definição de abordagem sob o viés comunicativo. O foco do estudo direciona para a ampla possibilidade de trocas de turnos de falas durante interações comunicativas em sala de aula. Quem lê este capítulo, certamente, se policiará mais numa interação comunicativa em sala de aula, preocupando-se em organizar um diálogo de natureza improvisada e que a atenção não tenha como foco apenas o professor.

O quinto texto, intitulado *Análise de abordagem de material didático para o ensino de línguas (PLE/PL2)*, autoria de Verônica Andrea Gonzáles, propõe analisar materiais didáticos de línguas com o intuito de identificar características da abordagem comunicativa ligadas à ação de análise de material proposta por Almeida Filho. Gonzáles analisa dois materiais didáticos produzidos na Argentina, buscando relação com a análise de abordagem comunicativa. A autora consegue, por meio de recortes de atividades dos livros escolhidos para a análise e quadros explicativos, quase que passo a passo, apresentar os caminhos a serem tomados que leve à



escolha de um material didático de abordagem comunicativa. Os resultados do estudo evidenciam certo distanciamento ao que propõe a abordagem do material segundo os autores, ou seja, comunicativo. Gonzáles ainda ressalta as precauções que nós, professores de línguas, devemos tomar ao selecionarmos um material didático.

Quem assina o próximo texto é Daniella de S. Bezerra, sob o título *Abordagem de terceiros e a (des)fasagem de abordagem de ensinar: tensões em contextos de franquia de idiomas*. Bezerra apresenta certas tensões encontradas no contexto de um Curso Livre de Idiomas, esse, de certa forma, não tão desbravado pelos estudos na Linguística Aplicada. A autora evidencia a pouca autonomia de professores e alunos em usar de sua abordagem de ensino-aprendizagem devido a necessidade de adequação e controle rígido à abordagem da franquia.

O texto de Scarlett de O. Matteussi e Rita de C. Barbirato, *A abordagem dos cadernos utilizados na rede pública paulista e os pressupostos dos documentos oficiais: que relação pode ser estabelecida?*, contribui com os estudos de análise de abordagem de livros didáticos, mais especificamente, análise de abordagem do Caderno do Professor e sua relação com o que propõe os documentos oficiais curriculares do Estado de São Paulo. As autoras buscam evidenciar se as medidas propostas nos documentos se materializam e se concretizam no material analisado.

Possibilidades de mudança na abordagem de ensinar de um professor de LE, texto da autoria de Isabel C. de A. Teixeira, contribui com a pesquisa sobre a implementação de um projeto como proposta de formação continuada, avistando a possibilidade de mudança de ensinar de uma professora de língua estrangeira, traçando relação com os conceitos de competências. Teixeira busca, junto com a professora-pesquisada, refletir sobre a importância da mudança para o fortalecimento das competências de atuação do fazer pedagógico.

O texto seguinte é de Joana Grant sob o título *Ensinar língua na língua: perfis de oralidade e sua relação com a abordagem de ensinar*. Grant busca focalizar seu estudo à relevância da oralidade de professores não-nativos que atuam no ensino de língua inglesa em contexto, principalmente, de Escola Particular, buscando relações com a análise de abordagem de ensinar e a competência linguísticas dos profissionais pesquisados.

Análise da Abordagem de ensino de uma professora em aula de inglês como língua estrangeira é o décimo trabalho da autoria de Juliana C. B. P. da Silva e Márcia G. Pinheiro. As autoras focalizam seus estudos na análise de abordagem de uma professora de língua inglesa que atua em um Instituto de línguas conveniado a uma universidade do Distrito Federal. A



pesquisa aponta para evidências da predominância da macroabordagem gramatical, bem como sua relação como o material didático utilizado.

Quem assina o penúltimo texto são as autoras Camila O. Macêdo e Tábata Q. Yonaha, sob o título *Em busca da abordagem e seus arredores*. Nesse estudo, Macêdo e Yonaha analisam a abordagem de uma professora de português para estrangeiros. As autoras evidenciam a predominância da abordagem gramatical, tanto da atuação da professora quanto do material utilizado, trazendo contribuições para o desenvolvimento profissional de línguas.

O último texto da coletânea é da autoria de Kátia Andréa da Silva Falcomer. Intitulado *Perfis de competências de professores de língua estrangeira (inglês) em serviço e sua permeabilidade a mudanças*, relaciona o conceito de abordagens ligadas ao perfil e ao desenvolvimento das competências de ensinar de professores de língua inglesa, bem como detectar sinais de permeabilidade a mudanças nas competências e aperfeiçoar o domínio da língua e do fazer pedagógico.

Considerando o livro como um todo, trata-se de um exemplar que aborda o conceito de abordagem e o processo de análise de abordagem como ponto de partida para o entendimento do ensino e aprendizagem de línguas em diferentes contextos, tecendo reflexões e vislumbrando novas possibilidades de ações que oportunize a emergências de novos estudos no campo da Linguística Aplicada brasileira. O livro organizado por Mirelle da S. Freitas e Fernanda L. Ortale, pode ser considerado uma boa oportunidade de leitura àqueles que desejam refletir e compreender quanto sua prática de ensino-aprendizagem de línguas, como também ampliar discussões em ambientes de formação inicial ou continuada de professores de línguas em pré/serviço.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Fundamentos de Abordagem e formação no Ensino de PLE e de Outras Línguas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. A relevância do conceito de abordagem para a área do ensino de línguas. In: FREITAS, M. S.; ORTALE, F. L. (Orgs.). **Estudos de abordagem no ensino de línguas e formação docente**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. p. 17-29